Subvenções da UE ao investimento das PME na Hungria (2004–2014) — Avaliação vencedores vs. rejeitados sobre emprego, salários e produtividade

City Innovation Library · Boa prática · Hungria

Pontuação de qualidade: 48/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

As subvenções não reembolsáveis da UE às PME húngaras (2004–14) aumentaram emprego, vendas, intensidade de capital e produtividade do trabalho face aos candidatos rejeitados, mas trouxeram pouca modernização tecnológica e custaram ~3 anos de salário médio por emprego.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of impact / measured results	3/3
Transferability / demonstrated replication	2/3
Scalability	2/3
Sustainability / continuity	1/3
Innovation	0/3
Inclusiveness / equity	1/3
Multi-stakeholder collaboration	1/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-11-13

Government of Hungary — EU Structural and Cohesion Funds enterprise grant programmes — acedido a 2026-11-13

KRTK (HUN-REN) — The effects of EU-funded enterprise grants on firms and workers — acedido a 2026-11-13

IZA Discussion Paper 13410 (2020) — acedido a 2026-11-13

Journal of Comparative Economics 51(1), 216–234 (2023) — open full text — acedido a 2026-11-13

Citar — Evidoria. *Subvenções da UE ao investimento das PME na Hungria (2004–2014) — Avaliação vencedores vs. rejeitados sobre emprego, salários e produtividade*. ID persistente: ac969cc9-4c70-4644-9c61-c66eac084f97.